

Viaduto da Scharlau ficará pronto neste mês

Liberação do tráfego de veículos nas pontes sobre o Rio dos Sinos e das ruas laterais está prevista para o final de 2024

/INFRAESTRUTURA

Cláudio Isaías

isaiasc@jcrs.com.br

As obras do Viaduto da Scharlau, em São Leopoldo, no Vale dos Sinos, na Região Metropolitana de Porto Alegre, serão concluídas no fim de julho, segundo informações do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit). No complexo da Scharlau, as equipes realizam os serviços de plantio de grama, calçamento, meio fio e arremates gerais.

De acordo com o departamento, mais de 30 trabalhadores atuam para concluir os acabamentos da obra que têm o objetivo de reduzir a tranqueira na BR-116 e os problemas de tráfego de carros na RS-240, em São Leopoldo. O investimento do governo federal na construção do viaduto é de R\$ 60 milhões.

Na última previsão informada pelo departamento, no mês de março, a ideia era entregar a obra em junho. Porém, a

tragédia climática de maio no Rio Grande do Sul atrasou os planos do Dnit.

Já a liberação ao tráfego de veículos nas pontes sobre o Rio dos Sinos, bem com das ruas laterais, está prevista para o final de 2024. O custo dos trabalhos é de R\$ 42 milhões - recursos provenientes da União.

Sobre a conclusão das obras do Viaduto da Scharlau e das pontes sobre o Rio dos Sinos, o prefeito de São Leopoldo, Ary Vanazzi, destaca que a obra é fundamental para o município e para a Região Metropolitana. Segundo ele, vai ocorrer uma melhora na circulação de automóveis, que hoje é bastante complicada e constantemente congestionada.

“A BR-116 é um dos principais elos entre diversos municípios no Rio Grande do Sul e com o restante do País”, destaca.

As obras no Viaduto da Scharlau e na ponte sobre o Rio dos Sinos são uma demanda antiga, de mais de uma década, da população local e de empresas que utilizam o trecho para ope-



EVANDRO OLIVEIRA/JC

Obra quase finalizada ajudará a reduzir retenção de veículos na BR-116 e problemas de trânsito na RS-240

rações de logística. Na BR-116, circulam cerca de 140 mil veículos por dia, de acordo com o Dnit. A BR-116 tem 4.660 quilô-

metros, cruza 10 estados, desde Fortaleza, no Ceará, até Jaguarão, na fronteira com o Uruguai. Somente no trecho da via

localizado no Rio Grande do Sul - cerca de 660 quilômetros -, trafegam 50% da economia do Estado.

ParkShopping avalia incremento de vendas significativo durante parceria com Fraport

/VAREJO

Mauro Belo Schneider

mauro.belo@jornaldocomercio.com.br

Na primeira semana de retorno das operações de embarque e desembarque ao Salgado Filho, em Porto Alegre, o superintendente do ParkShopping Canoas, Luís Vilarinho, faz um balanço da parceria com a Fraport. Depois de o aeroporto ter ficado alagado, em maio, o empreendimento passou a funcionar como terminal até o último domingo.

Neste período, o shopping começou a abrir às 6h da manhã, em vez das 10h. Cafeterias e demais espaços gastronômicos acabaram tendo uma demanda acima do normal.

“Para os empreendedores, o incremento nas vendas é importantíssimo neste período, quando muitos deles foram particularmente atingidos pelas enchentes”, afirma Vilarinho.

O superintendente, porém, acredita que os resultados positivos foram além da implementação do serviço aéreo. Passageiros faziam o check-in no ParkShopping e ali pegavam o ônibus que os levava à Base Aérea de Canoas.

“Durante a operação, tivemos um incremento de público de diferentes regiões do Estado e do País. No entanto, avaliamos que esse resultado não está atrelado apenas à operação do aeroporto e, sim, atende a uma demanda reprimida da sociedade por consumo de mercado-

rias, serviços e lazer oferecidos no shopping”, expõe.

Vilarinho fala, ainda, que, apesar do período triste, ficou satisfeito em contribuir com a

retomada e apoiar na operação do aeroporto. “É um reforço da nossa responsabilidade com a comunidade na qual estamos inseridos e na sua reconstru-

ção após esta tragédia.” Segundo o executivo, o período deixa como lição a relevância da cooperação. “A união entre órgãos públicos e iniciativa privada, com a grande força da sociedade, foi essencial no pior momento e é o que tornará possível a reconstrução do Estado”, sustenta.

Para ele, a operação do aeroporto ajudou a manter a economia local ativa e, juntamente com outras iniciativas do shopping, trouxe elevação no fluxo de pessoas.

Para compensar a ausência desse incremento de fluxo, agora Vilarinho garante que o ParkShopping seguirá com ações que ofereçam conforto aos clientes, com opções de serviço, atividades culturais e de lazer.



MAURO BELO SCHNEIDER/ESPECIAL/JC

Lojistas foram beneficiados com o grande fluxo de passageiros

Plano Safra Banrisul

2024/25

R\$ 12,2
Bilhões



banrisul.com.br/planosafra



banrisul

SAC 0800 646 1515
Ouvidoria 0800 644 2200